

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do PSD dirigiu uma Pergunta ao Governo, no passado dia 10, questionando o executivo sobre o facto de estarem a ser realizados tratamentos de quimioterapia pediátricos – ou seja, a crianças –, num corredor do Centro Hospitalar de São João, no Porto.

Essa situação, que perdura já há vários anos, decorre do atraso no prosseguimento, desde 2016, das obras no Centro Hospitalar de S. João, no valor de cerca de 22 milhões de euros, com vista a permitir a entrada em funcionamento de uma nova ala pediátrica naquela unidade hospitalar.

Ainda esta semana, o Grupo Parlamentar do PSD confrontou o Ministro das Finanças, numa audição conjunta nas Comissões de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa e da Saúde, com a referida situação, não obtendo qualquer resposta concreta deste membro do Governo sobre quando irão ser desbloqueadas as verbas para as obras da ala pediátrica do Hospital de São João.

Com efeito, o Ministro das Finanças limitou-se a afirmar, nessa ocasião, que, *“Neste momento, o projeto da ala pediátrica do [Centro Hospitalar de] São João está englobado num conjunto de projetos, cuja aprovação foi feita e está em progresso pelo Governo e vai avançar, mas avançar de forma concreta”...*

Porém, também ontem foram divulgadas declarações do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Fernando Araújo, que afirmou, textualmente, que *“o dinheiro foi já transferido para o Hospital [de São João] e a autorização para o utilizar será dada muito em breve”.*

Já o Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de São João, António Oliveira e Silva, referiu que *“Há um protocolo assinado, temos um projeto pronto para entrar em execução e não temos o dinheiro libertado que torne possível a execução desse projeto”,* acrescentando que *“sinto-me maltratado, maltratado, não só porque represento não só o*

*Conselho de Administração, mas porque represento o cidadão doente a quem tenho a responsabilidade de prestar o melhor tratamento possível, mas represento também os profissionais do Centro Hospitalar de São João”.*

Trata-se, assim, de uma vergonhosa situação de *passa culpas*, em que uns membros do Governo afirmam que o dinheiro foi já transferido para o hospital, outros não o confirmam, e os responsáveis hospitalares confessam o não desbloqueamento dessas verbas e a sua impotência perante a irresponsável inação do Governo.

De ter presente que este é só mais um exemplo, embora um dos mais graves e inadmissíveis, da **má gestão política** do Serviço Nacional de Saúde (SNS), que se encontra cada vez mais degradado, passados dois anos e meio de governação do Partido Socialista, do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista.

Ainda hoje, aliás, o Presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares, António Lourenço, afirmou, a propósito do estado em que se encontra o Centro Hospitalar de São João, que *“Existem situações, em vários hospitais do Serviço Nacional de Saúde que, não tão dramáticas como esta, mas que se tem vindo a degradar e que, se nada for feito, naturalmente, depois tem de se ter este tipo de consequências para a qualidade dos cuidados médicos prestados aos doentes.”*

O PSD considera que esta degradação das condições de atendimento dos utentes do SNS – em particular no caso das crianças com doença oncológica seguidas no Centro Hospitalar de São João – não pode continuar por mais tempo.

Como afirmou um familiar de uma criança ali tratada, *“já estamos lá há dois anos e as coisas têm vindo a degradar-se a olhos vistos”*.

Urge, pois, retomar o processo de construção da ala pediátrica daquela importante unidade hospitalar, sem mais desculpas ou justificações, que não passam de vãs tentativas do Governo para ir adiando o que há muito deveria ter realizado e colocado ao serviço dos doentes.

Para já, importa saber se os 22 milhões de euros já foram, ou não, efetivamente transferidos para o Centro Hospitalar de São João, bem como que autorização falta porventura ainda e, nesse caso, em que data será a mesma concedida.

**Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Ministro da Saúde, através de Vossa Excelência, as seguintes perguntas:**

1. Foi, ou não, a verba necessária à construção da nova ala pediátrica do Centro Hospitalar de São João, transferida para esta unidade hospitalar do SNS?
2. Em caso de resposta afirmativa à questão anterior, em que data foi essa transferência efetuada?
3. Que autorização falta ainda para o reinício do processo de construção da nova ala pediátrica do Centro Hospitalar de São João e em que data será a mesma concedida?
4. Em caso de resposta positiva à segunda questão, requer-se a remessa aos signatários do respetivo comprovativo bancário.

Palácio de São Bento, 13 de abril de 2018

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)  
RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)  
LUÍS VALES(PSD)  
JOSÉ DE MATOS ROSA(PSD)  
ÂNGELA GUERRA(PSD)  
CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)  
FÁTIMA RAMOS(PSD)  
ISAURA PEDRO(PSD)  
JOSÉ ANTÓNIO SILVA(PSD)  
LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)  
MIGUEL SANTOS(PSD)  
ANTÓNIO TOPA(PSD)  
EMÍLIA SANTOS(PSD)  
MARIA MANUELA TENDER(PSD)  
REGINA BASTOS(PSD)  
ANDREIA NETO(PSD)  
CARLA BARROS(PSD)  
CARLOS COSTA NEVES(PSD)  
FERNANDO VIRGÍLIO MACEDO(PSD)  
FIRMINO PEREIRA(PSD)  
MARIA GERMANA ROCHA(PSD)  
MARIA DAS MERCÊS BORGES(PSD)  
MIGUEL MORGADO(PSD)